

## INTRODUÇÃO

- A maioria das lesões granulomatosas em suínos está associada ao Complexo *Mycobacterium avium*, porém casos associados à espécie *M. tuberculosis* var. bovis também podem ocorrer (PARRA et al., 2003).
- A presença de granulomas compatíveis com a bTB leva à condenação parcial ou total da carcaça, podendo gerar perdas econômicas e riscos à saúde humana.
- Assim, o objetivo do trabalho é investigar a ocorrência de *M. tuberculosis* var. bovis em amostras de suínos encaminhadas pelo serviço de inspeção oficial.

## MATERIAL E MÉTODOS

- Amostras de tecidos foram encaminhadas para o diagnóstico histopatológico (n=30), molecular (n=9) e isolamento bacteriano (n=9) (Figura 1 e 3).

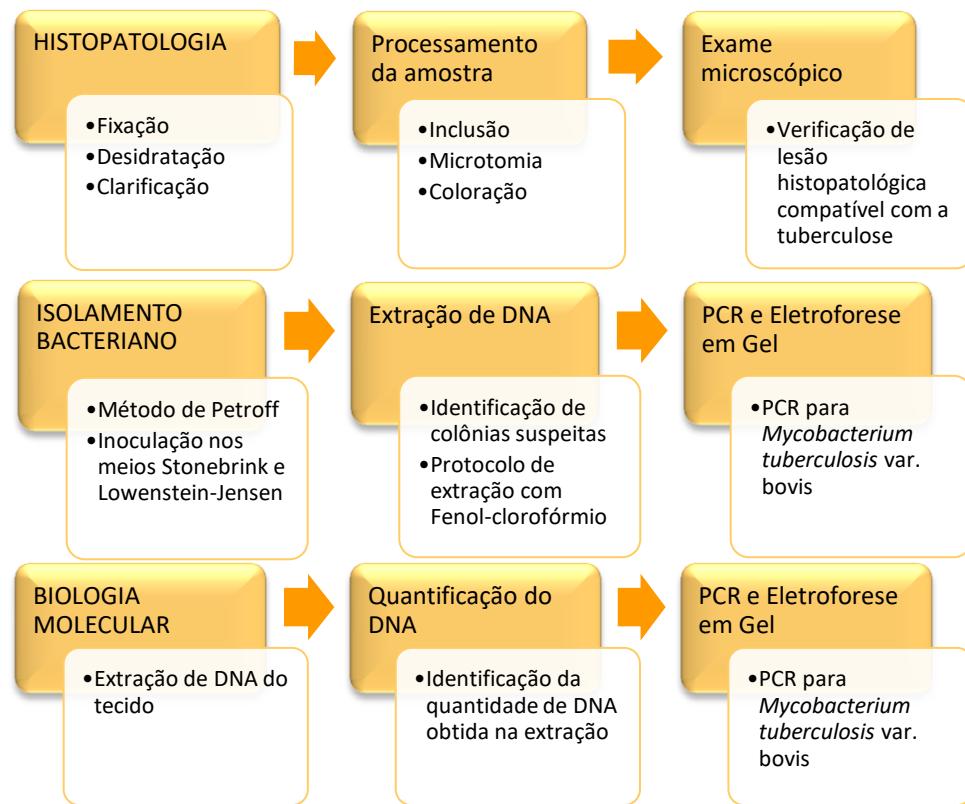


Figura 1. Organograma sobre o processamento das amostras.

## RESULTADOS

- No pré-abate, os animais apresentavam escore corporal regular, não sendo visíveis sinais clínicos compatíveis com tuberculose. Após o abate dos suínos, foi possível verificar a presença de lesões granulomatosas nos linfonodos do sistema digestório, fígado e baço (Figura 2 e Tabela 1).

Tabela 1. Frequência de resultados positivos.

METODOLOGIA DE DIAGNÓSTICO	FREQUÊNCIA DE POSITIVOS
Histopatologia	27/30 (90%)
PCR ( <i>M. tuberculosis</i> var. bovis)	4/9 (44,4%)
Isolamento Bacteriano	5/9 (55,6%)



Figura 2. Número de animais abatidos e número de animais com lesões granulomatosas.

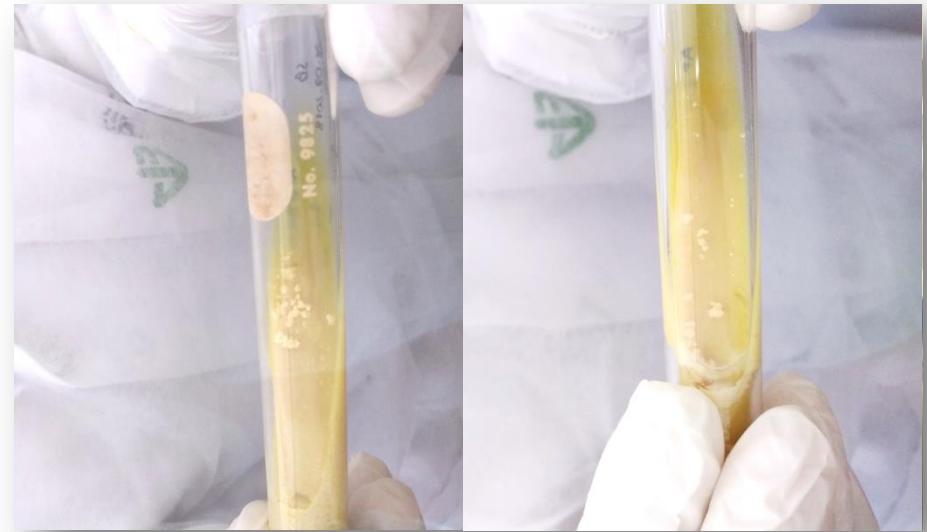


Figura 3. Colônias de *Mycobacterium tuberculosis* var. bovis isoladas.

## DISCUSSÃO

- Apesar de os suínos representarem pouca importância na transmissão da tuberculose para humanos devido à forma intensiva de criação, é importante ressaltar que eles são suscetíveis à infecção por *M. tuberculosis* var. bovis, sendo de importância a monitoria constante dessa espécie.
- Assim, granjas GRSC são testadas por amostragem em intervalos de seis meses (Instrução Normativa nº 19 de 15/02/2002), utilizando a tuberculina bovina e a tuberculina aviária. Apesar de possuírem uma alimentação estrita, uma possível fonte de infecção para os suínos é o fornecimento de leite e/ou derivados contaminados com o *M. tuberculosis* var. bovis.
- Com isso, é necessário maior controle nas unidades responsáveis pela criação e terminação intensiva de suínos para que casos de tuberculose em suínos sejam evitados.

## REFERÊNCIAS

- Cardoso M. O que representam os suínos na transmissão de zoonoses para humanos? Acta Scientiae Veterinariae, v. 37, p.81-89, 2009.
- Corner LAL. The role of wild animal populations in the epidemiology of tuberculosis in domestic animals: How to assess the risk. Veterinary Microbiology, v. 112, p. 303-312, 2006.
- Ministério da Agricultura. Instrução Normativa nº 19 de 15 de Fevereiro de 2002. Brasil, 2002.
- Parra A, Fernández-Llario P, Tatoc A, Larrasa J, García A, Alonso JM, Mendoza MH, Mendoza JH. Epidemiology of *Mycobacterium bovis* infections of pigs and wild boars using a molecular approach. Veterinary Microbiology, v. 97, p. 123-133, 2003.